

universidade

Universidade

Perfil

 **Jornal do Campus**
jornaldocampus

FEAsedia evento sobre mercado financeiro <http://ow.ly/2Yt2e>
yesterday

Um dos últimos a entender os sumérios. <http://ow.ly/2Yt2Z>
2 days ago

É correto as provas de conhecimentos específicos serem antes das demais? <http://ow.ly/2Yt04>
2 days ago

Agenda uspiana lotada de... ()aulas (x) FESTAS <http://ow.ly/2YsYA>
2 days ago

 **Join the conversation**

Mais lidas da semana

1. Mesmo em reforma, FFLCH sedia Festa do Livro
2. Agenda uspiana lotada de... ()aulas (x) FESTAS
3. Projeto prevê integração do Circular com estação de metrô e CPTM
4. Eleições e pesquisas divergem em resultados
5. Núcleo José Reis é acusado de irregularidades

Tags populares

coseas crusp dce ECAeleições para reitor
FD greve greve 2010 Reitoria sintusp

Assine o feed do JC

-  RSS
-  Atom

Bandeira Científica é premiada melhor projeto de extensão do país

Heloiisa Brenha | Publicado em 17.09.2009 – 356 (set/2009), universidade

Primeiro lugar no Prêmio Cidadania Sem Fronteiras, projeto mobiliza oito cursos da USP

ABandeira Científica, projeto multidisciplinar da USP, foi eleita pelo Instituto da Cidadania a melhor prática de extensão universitária do Brasil em 2009. Além do primeiro lugar na categoria Saúde, o projeto ganhou o Selo Cidadania Sem Fronteiras – menção honrosa válida por três anos – por ter alcançado a melhor nota entre os 221 projetos inscritos.

ABandeira realiza expedições anuais a municípios brasileiros de baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Nelas, a população recebe atendimento médico, palestras educativas, capacitação e apoio técnico, em uma ação coordenada por 200 estudantes de Agronomia, Engenharia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

Fim e recomeço

ABandeira Científica surgiu em 1957, idealizada por professores e alunos do Departamento de Patologia da FM. Foram 11 viagens até o projeto ser interrompido pela Ditadura Militar, em 1969.

Em 1998, um grupo de segundanistas da FM retomou a iniciativa e organizou uma expedição a Cajati (SP). Luiz Fernando Ferraz da Silva, atual coordenador do projeto, participou da viagem como estudante. “Realizamos palestras educativas e coleta de dados, mas vimos que faltava atendimento médico direto à população”, conta. Em 1999, eles incorporaram atendimentos assistenciais que, em oito anos, saltariam de 700 para 7 mil por expedição.

Ainda nesse ano, a Bandeira certificou-se como projeto de extensão universitária, tendo a FME e a USP como principais financiadoras. Parte dos recursos passou a vir de parcerias com outras empresas e entidades públicas, as quais, segundo Luiz Fernando, “travamos, não necessariamente em dinheiro, mas em produtos, para garantir as necessidades estruturais do projeto”.

Hoje, a Bandeira Científica trabalha com um fluxo de caixa de R\$340 mil ao ano e fornece gratuitamente aos pacientes desde óculos até próteses dentárias. O projeto não depende mais do financiamento da USP, o que, para o coordenador, é um fator natural. Ele considera o reconhecimento da USP fundamental, mas afirma que é mais importante aplicar a verba da extensão em projetos que estejam começando.


Saiba como participar da Bandeira Científica: www.bandeiracientifica.com.br.

Errata

Diferente do que afirma a matéria “Projeto da Medicina é premiado o melhor do país”, da edição JC 356, a Bandeira Científica é hoje liderada por sete faculdades, que auxiliam no financiamento das expedições: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Escola de Comunicações e Artes, Escola Politécnica, Instituto de Psicologia, Faculdade de Odontologia, de Medicina e de Saúde Pública. A correção já foi feita no edição eletrônica.

0 tweets | Versão online publicada em 17.09.2009 @ 16:08 | Esta notícia foi lida 641 vezes.

Tags: [Bandeira Científica](#), [extensão universitária](#), [FM](#), [medicina](#), [Prêmio Cidadania Sem Fronteiras](#)

 [Compartilhar](#)  [Imprimir](#)

Notícias relacionadas:

1. Projeto Redigir, da ECA, fica em segundo lugar

